

AOS TRABALHADORES DA PORTUGAL TELECOM



SITUAÇÃO SOCIAL NA PT

A situação social dos trabalhadores da PT é, cada vez mais, preocupante.

Como se não bastasse a perda do poder de compra dos trabalhadores registada nos últimos anos, as deficientes condições de SHST em muitos locais de trabalho, o prolongamento do horário de trabalho para além do período normal sem receber as horas extraordinárias

correspondentes, os ataques aos Planos de Saúde que afectam não só os trabalhadores do activo, mas também milhares de trabalhadores em suspensão de contrato, pré-reforma, reforma e aposentação vem agora a Administração da PT, falando em nome da crise que eles ajudaram a criar, propor aumentos salariais irrisórios para 2009.

A CRISE NÃO É PARA TODOS!

Será que a Administração está empenhada em empurrar os trabalhadores da PT para a já grande calamidade da pobreza que grassa no nosso país (cerca de 2 milhões de pobres), ao

mesmo tempo que se paga bem a si própria, repare-se que cada administrador do grupo (sem contar com os prémios), ganha por mês um valor superior ao que auferem em média um trabalhador por ano.

SE A PT NÃO FOSSE PRIVATIZADA OS TRABALHADORES NÃO PAGARIAM A CRISE QUE O CAPITALISMO CRIOU!

A actual situação que se vive no País tem nomes e responsáveis, e a responsabilidade cabe unicamente ao PS e ao PSD com ou sem a ajuda do CDS, pois se não tivesse havido privatizações para satisfazer a gula do Grande Capital e a destruição do aparelho produtivo nacional, neste momento os trabalhadores portugueses não eram bombardeados com as consequências da crise e a população não tinha serviços básicos e essenciais que os diferencia em função do seu poder económico.

Se a PT não fosse privatizada não eram canalizadas centenas e centenas de milhões de euros em dividendos para os bolsos dos grandes accionistas e dos especuladores em prejuízo da Economia Nacional e da modernização da rede de infra-estruturas da PT.

Se a PT não fosse privatizada não teria existido OPA da Sonaecom e não seriam dados, de mão beijada, cerca de 6,2 mil milhões de euros de remuneração aos accionistas, entre 2006 e 2008. Não seriam dados prémios faraónicos aos administradores e não teriam sido impostos grandes sacrifícios aos trabalhadores com a destruição da matriz social existente que foi

criada por gerações e gerações de trabalhadores das centenárias empresas que deram origem à PT.

O Governo PS pela voz de Mário Lino quando fala de contenção salarial junta no mesmo "saco" a Administração e os trabalhadores. Enquanto uns recebem milhões os outros que criaram esses milhões recebem salários abaixo do poder de compra quando se critica esta injustiça social da distribuição da riqueza, o Primeiro-Ministro Sócrates chama a isto de inveja social.

Sabemos que Governo PS é injusto para quem trabalha ou trabalhou anos nas empresas e que o Eng. Sócrates faz-se de forte com os fracos, mas é fraco perante os poderosos e os detentores do grande capital.

Contra o descalabro que se vive no País, o PCP sempre defendeu e continua a defender a nacionalização dos sectores estratégicos da Economia Nacional, nomeadamente da Banca, das Telecomunicações, da Electricidade, do Gás, dos Combustíveis, etc... Os lucros fabulosos destes sectores devem ser canalizados para o desenvolvimento sustentado de Portugal e para a melhoria de vida do Povo.

LEVAR A LUTA ATÉ AO VOTO!

Por tudo isto, o PCP apela a mobilização, ao esclarecimento e à luta de todos aqueles que fazem as empresas funcionar, os trabalhadores, os quais devem merecer respeito pois são quem cria a riqueza que o Grande Capital divide por si e pelos seus serventuários.

O ciclo eleitoral de 2009 preenchido pela realização de eleições europeias, legislativas e autárquicas assume no actual quadro político, económico e social uma importância e significado que ultrapassa o que cada um dos actos eleitorais por si só representa. As eleições deste ano constituem uma oportunidade singular para a afirmação, nomeadamente pelos seus resultados, de uma clara condenação da política de direita e da acção do Governo PS e de uma clara exigência de um novo rumo na vida política nacional.

Contra a crise, a exploração, o desemprego, a corrupção e as injustiças, afirmar-se-á nas ruas de Lisboa a indignação e o protesto, a exigência de ruptura e mudança, de uma nova política e de um novo governo.

Está na hora de dizer Basta ! Participa

23 MAIO

15H00 • SALDANHA - MARQUÊS POMBAL • LISBOA

MARCHA
PROTESTO
CONFIANÇA
E LUTA!

A LUTA É O CAMINHO!

Quando se aproximam as comemorações de mais um 1º de Maio, invocamos, passados 123 anos, os trabalhadores que em Chicago lutaram pela consagração das 8 horas de trabalho diário. Hoje, em 2009, novamente se justifica a luta pela consolidação e defesa deste objectivo. Não fora a luta das forças progressista e dos deputados do PCP no Parlamento Europeu e a intenção na União Europeia de alterar para pior a questão dos horários de trabalho já tinha sido conseguido.

Neste momento difícil para os trabalhadores portugueses, os comunistas apelam aos trabalhadores da PT para que participem no desfile do 1º de Maio, convocado pela CGTP-IN, entre o Martim Moniz e a Alameda D. Afonso Henriques, a partir das 14.30h.

TODOS AO 1º. MAIO

JUNTA-TE A NÓS! LUTA E RESISTE COM O PCP

Ficha para contacto

Se pretende aderir ou colaborar com o PCP preencha os seguintes dados os quais nos permitem contactar consigo

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO POSTAL _____

TELEFONE _____ E-mail _____

Recorte e envie para:
PCP - Av. Liberdade, 170
1250-146 Lisboa

www.pcp.pt
dorlpcp@dorl.pcp.pt